

## **EVA.Tech - empoderamento digital para mães soltas negras**

Pedro Lucas Reis de Oliveira Sousa<sup>1</sup>; 0009-0001-7369-1768

Mylena Vieira de Assis<sup>1</sup>; 0009-0000-4881-8926

Ana Carolina Callegario Pereira<sup>1</sup>; 0000-0002-9140-8225

Luciane Jasmin de Deus<sup>1</sup>; 0000-0002-2050-739X

Rogério Nogueira Pereira<sup>1</sup>; 0000-0001-7042-0199

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
[pedrolucas2012@gmail.com](mailto:pedrolucas2012@gmail.com)

**Resumo:** O artigo discute a situação das mulheres no Brasil, evidenciando a desigualdade de gênero e os desafios enfrentados por mães solteiras negras. O Relatório Luz do GTAgenda 2030 aponta que o Brasil ocupa a 92<sup>a</sup> posição em equidade para mulheres, com retrocessos agravados pela pandemia. A meta 5.b da ODS 5, que visa aumentar o uso de tecnologias de informação e comunicação para o empoderamento feminino, ainda não foi alcançada de maneira eficaz. O projeto Eva.Tech é apresentado como uma iniciativa para capacitar mães solteiras negras no uso de tecnologias digitais, visando melhorar suas habilidades e promover sua autonomia. Através de workshops, mentorias e seminários, o projeto busca fortalecer a inclusão digital e empoderar essas mulheres, contribuindo para o sucesso educacional de seus filhos e o fortalecimento da comunidade.

**Palavras-chave:** Igualdade de gênero. Empoderamento. Tecnologia da informação. Capacitação digital.

## INTRODUÇÃO

De acordo como Relatório Luz do GTAgenda 2030 o “Brasil é o 92º de 153 países no ranking de garantia de equidade para mulheres, tendo retrocedido ainda mais em 2022 com os efeitos da pandemia da Covid-19 e as históricas e múltiplas violências de gênero derivadas da insuficiência de políticas públicas e investimento no setor”. A ODS 5 de igualdade de Gênero na meta 5.b -Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover o empoderamento das mulheres, teve progresso insuficiente pelo segundo ano seguido. Em 2021, 85,8% da população feminina acima de 10 anos tinha celular (88,6% brancas e 83,5% negras). Em 2016 era 78,2%, evidenciando o ritmo lento de acessibilidade para alcance da meta.

O uso de TIC para o empoderamento das mulheres no Brasil, ainda há desafios a serem enfrentados, como a falta de acesso equitativo à tecnologia, estereótipos de gênero na indústria de tecnologia e questões relacionadas à segurança e privacidade online. Portanto, é essencial continuar investindo em políticas e programas que promovam o acesso, capacitação e participação das mulheres no mundo digital. Num país onde 51% da população é feminina, segundo dados do último censo do IBGE (2022), evidenciar a igualdade de gêneros como preveem a Constituição e a Agenda 2030 é fundamental. Entre 2012 e 2022, foram mais de 1,7 milhões de mulheres que declararam cuidar dos filhos sozinhas, sendo 90% mães negras. Em nosso país, 11 milhões de mulheres brasileiras criam seus filhos sozinhas, sem um pai ou estrutura familiar de suporte, como aponta a pesquisa da FGV.

Mães solteiras negras enfrentam uma série de desafios em sua jornada, incluindo acesso limitado a oportunidades educacionais e profissionais, disparidades econômicas e sociais, bem como barreiras estruturais e culturais. O acesso à tecnologia e às habilidades digitais pode ser um meio eficaz de enfrentar esses desafios, capacitando essas mulheres a expandirem suas oportunidades, fortalecer suas comunidades e criar um futuro melhor para si e seus filhos. O projeto levanta a bandeira da Agenda de Ação Addis Ababa “Não calem nossas vozes!” de maneira uníssonas, damos o protagonismo para mães

solos negras que não tem oportunidade de se capacitar e desenvolver suas habilidades para promoção de uma economia familiar.

Os objetivos do projeto são: capacitar mães solos negras no uso de tecnologias básicas, incluindo computadores, internet, aplicativos educacionais e ferramentas digitais. Fornecer orientação e suporte personalizado para auxiliar as mães solteiras negras no acompanhamento das tarefas escolares de seus filhos. Promover o empoderamento digital e a autoconfiança das mães capacitando-as a se tornarem parceiras ativas na educação de seus filhos e impulsionar o protagonismo da mulher negra no ambiente digital.

## **RELATO DA EXPERIÊNCIA / RELATO DE CASO**

O projeto Eva.Tech criar oportunidade de protagonismo feminino no mundo tecnológico, empoderando as mães solos negras no uso de ferramentas digitais dando mais autonomia e inclusão na sociedade. Reconhecendo os desafios únicos enfrentados por esse grupo demográfico, buscamos proporcionar acesso a recursos, conhecimentos e habilidades que lhes permitam utilizar a tecnologia de forma eficaz, promovendo assim seu empoderamento pessoal, social e econômico. A Covid-19 evidenciou uma série de dificuldades em relação ao processo de ensino-aprendizagem para as aulas on-line, as unidades educacionais tiveram que se adequar rapidamente ao uso de tecnologia o que serviu ainda mais para aumentar o abismo entre a população negra menos favorecida. Muitas famílias negras não tinham acesso à computadores, rede de internet e habilidades para navegar nas plataformas e uso de ferramentas básicas. A impotência das mães em auxiliar seus filhos nesse novo modelo de estudo e a inaptidão no uso das ferramentas contribuíram para evasão escolar. A ONG Eu Pratico Esperança, idealizou o Projeto Eva.Tech juntamente com um acordo de parcerias entre SEBRAE- RJ e UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda oferece a capacitação para o empoderamento digital para mães solos negras, buscando aumentar o acesso de tecnologias de base para meninas e mulheres. As beneficiadas pelo projeto são Mulheres negras, mães solteiras,

com idade entre 18 a 50 anos, residentes em áreas urbanas e periféricas, com acesso limitado a recursos tecnológicos e educacionais, e que buscam melhorar suas habilidades digitais para apoiar a educação de seus filhos e desenvolver novas skills. A prioridade são mulheres vulneráveis, de baixa renda, desempregadas, com empregos informais, entre outros, fornecendo apoio específico para suas necessidades e garantir o acesso equitativo às oportunidades oferecidas. Ao investir nessas mulheres, não apenas estamos promovendo o sucesso educacional de suas famílias, mas também contribuindo para o fortalecimento e o avanço da comunidade como um todo. Fomentando novas habilidades tecnológicas que visam promover o acesso das mulheres às TICs e capacitá-las para utilizar essas ferramentas digitais no seu cotidiano.

As ações realizadas o projeto são: realização de workshops sobre fundamentos de informática, navegação na internet, uso de aplicativos educacionais e segurança online, atribuição de mentores dedicados para fornecer suporte e orientação para as participantes, oficina de ferramentas digitais para comunicação com o uso de TICs, criação de uma comunidade / rede de apoio para compartilhar recursos, experiências e informações e Seminário Mulheres Empreendedoras – teoria e prática para o mercado de trabalho com uso de tecnologias.

As atividades desenvolvidas no projeto, envolveram uma triagem inicial, com análise da situação e níveis de dificuldades das mulheres selecionadas para o projeto. Ao longo do mês de julho foram realizadas capacitações pelo SEBRAE, oportunizando para as estudantes do projeto diversas oficinas na área do empreendedorismo. A partir do mês de agosto começaram as atividades no UniFOA com as aulas práticas das diversas ferramentas computacionais, como pacote office, cuidados ao acessos a recursos online que estão disponíveis na internet, pois estamos vivendo um momento com muitas notícias falsas e inteligência artificial. A figura 1 demonstra a aula prática que estão sendo desenvolvidas nos laboratórios de informática do prédio 04 do UniFOA.

Figura 1 – aula prática do Projeto EVA.Tech



Fonte: (DOS AUTORES. 2024)

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final do projeto esperasse atingir alguns resultados, dentre eles o aumento da confiança e competência das mães no uso de tecnologias, a melhoria do desempenho escolar e engajamento dos filhos das participantes, o fortalecimento dos vínculos familiares e apoio mútuo entre as mães participantes, a noção de pertencimento na sociedade e no mundo do trabalho e o desenvolvimento de novas habilidades para o mercado de trabalho.

## **AGRADECIMENTOS (SE HOVER)**

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos aos autores que contribuíram com suas valiosas ideias e pesquisas para a realização deste

trabalho. Agradecemos também aos colaboradores não-autores, cuja assistência e apoio foram essenciais para o desenvolvimento deste projeto.

Um agradecimento especial a Marinez Rodrigues, idealizadora do projeto e representante da ONG Eu Pratico Esperança e ao PIBEX da UniFOA pelo apoio financeiro, que tornou possível a realização deste estudo. Sem a colaboração e o incentivo de todos, este trabalho não teria sido possível.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Relatório da Agenda 2030**. 2023. Disponível em: [https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2023/10/rl\\_2023\\_webcompleto-v9.pdf](https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2023/10/rl_2023_webcompleto-v9.pdf). Acesso em: 20 fev. 2024.

ESTRATÉGIA ODS. **Conheça os ODS**. Disponível em: <https://www.estrategiaods.org.br/conheca-os-ods/>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Documento final sobre eficácia**. 2021. Disponível em: [https://www.oecd.org/development/effectiveness/OUTCOME%20DOCUMENT%20-%20FINAL%20\(POR\).pdf](https://www.oecd.org/development/effectiveness/OUTCOME%20DOCUMENT%20-%20FINAL%20(POR).pdf). Acesso em: 20 fev. 2024.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Censo demográfico 2022**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ISTOÉ MULHER. **São 11 milhões de mães solo no Brasil: como fica a saúde mental dessas mulheres?** 2023. Disponível em: <https://mulher.istoe.com.br/sao-11-milhoes-de-maes-solo-no-brasil-como-fica-a-saude-mental-dessas-mulheres/#:~:text=Entre%202012%20e%202022%2C%20foram,aponta%20a%20pesquisa%20da%20FGV>. Acesso em: 20 fev. 2024.



GT AGENDA 2030. **Agenda de Ação de Adis Abeba.** Disponível em:  
<https://gtagenda2030.org.br/tag/agenda-de-acao-de-adis-abeba/>. Acesso em:  
20 set. 2024.